

filhos trabalhou como catadora de lixo, carroceira e vendedora ambulante.

Assassinado na presença da sua mãe em fevereiro de 2010, na porta da sua casa na Vila Santa Luzia, bairro da Torre, por bandidos que procuravam por outra pessoa, Alcides foi mais uma vítima da violência promovida pelo tráfico de drogas em nosso país.

Alcides tinha 22 anos e iria se formar no final do ano, como provável laureado da turma. Desde que foi aprovado no vestibular e teve sua história conhecida, conseguiu emprego e passou a sustentar sua família. Ajudava suas irmãs gêmeas a estudar e comemorava o resultado de uma das irmãs, que passou no vestibular do curso de Farmácia na UFPE dias antes do seu assassinato.

Alcides foi um estudante que não se dobrou as adversidades vividas por quem nasce em família pobre. É um exemplo de superação para todos, em especial para os estudantes de escolas públicas. Em uma das entrevistas quando da sua aprovação no vestibular disse que “a felicidade se conquista aos poucos. Ela é adquirida por cada pedra tirada do caminho.”

Alcides infelizmente teve sua vida interrompida pela violência que atinge principalmente a nossa juventude. No entanto seu exemplo ficou e sua história deve ser lembrada por toda sociedade.

Sala das Sessões, em de abril de 2010.

MÚCIO MAGALHÃES
Vereador